



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Sumário

1.0 Identificação da Organização.....	02
1.1 Apresentação da Organização	
1.2 Histórico	
2.0 Estrutura Organizacional	03
3.0 Finalidades Estatutárias.....	04
4.0 Objetivos Estratégicos.....	04
5.0 Recursos Humanos.....	05
6.0 Infraestrutura	05
7.0 Origem dos Recursos.....	06
8.0 Público-alvo.....	06
9.0 Descrição das Atividades.....	06
10.0 Monitoramento.....	10
11.0 Metas e Resultados.....	10
12.0 Desafios e Oportunidades.....	11
12.1 Riscos	11
12.2 Oportunidades	11

1.0 Identificação da Organização

1.1. Instituição proponente: Associação Sociedade em Ação

1.2 CNPJ: 44.134.865/0001-16

1.3 Orçamento do Projeto: não tínhamos

1.4 Endereço : Rua Porto Alegre,381 Bairro Gaivotas

1.5 Cidade: Itanhaém- SP

1.6 Telefone: 13.99761.68.29

1.7 E-mail: contato.sociedadeemacao@gmail.com

1.8 Site: <https://www.sociedadeemacao.com/>

1.9 Nome do Responsável legal: Tania Sawaya do Espírito Santo (nomeação através de procuração particular)

1.10 RG: 14.656.222-7 SSP

1.1 Apresentação da Organização

A Associação Sociedade em Ação é uma entidade social sem fins econômicos, apartidária, sem preconceito de raça, nacionalidade, sexo, cor, idade, credo religioso ou qualquer outra forma de discriminação.

Tem como atividade principal atuar no assessoramento e na defesa e garantia dos direitos sociais, atuando com Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, classificados como proteção social básica na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e “possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social”.

1.2 Histórico da organização

Nosso grupo se formou em nov/20 através do encontro de amigas que já realizavam projetos sociais pela cidade de forma independente e que entenderam que unindo esforços e compartilhando seus conhecimentos e competências diversas poderiam ampliar suas ações pela cidade, alcançando um número maior de pessoas. Várias reuniões foram realizadas semanalmente onde cada uma trazia um pouco da sua visão sobre as dificuldades da cidade e como poderiam ajudar a conter a crescente população em vulnerabilidade social através da redução dos índices da população abaixo da linha de pobreza.

2021-Reuniões de grupo para análise sistêmica do território e definição dos projetos pilotos.



Inicialmente, buscamos ampliar nosso conhecimento sobre o terceiro setor. Buscamos informações com vários integrantes do poder público, como as Presidentes do CMDCA e CMAS, participamos de cursos on line para entender como constituir a Associação de Direito, a definir nossos objetivos sociais e qual seria o código de atividade principal correspondente, a elaborar o estatuto, que foi totalmente redigido pelo nosso grupo ficando apenas para revisão e assinatura do advogado reduzindo assim os custos para o grupo, a constituir a Diretoria, Conselho Fiscal e a Secretaria Executiva, como seria nossa estrutura organizacional e responsabilidades, estudamos sobre tipificação de serviços, sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sobre fontes de recursos (públicos e privados), estudamos a lei 13.019, e assim, em 06 de agosto de 2021 fundamos a Associação Sociedade em Ação. O CNPJ saiu somente em 15/09/2021 quando demos início aos pedidos de registro na Prefeitura e nos Conselhos Municipais.

Com todo este aprendizado, criamos um processo detalhado das etapas de abertura de uma Associação e que se encontra disponível com a nossa administração para os Conselhos Municipais ou para grupos em formação para que facilite a decisão de abrir ou não uma entidade social, e como fazê-lo. Nos colocamos à disposição para contribuir com os Conselhos para assessorar os grupos ou entidades sociais neste sentido.

Em paralelo a todo este aprendizado, vários estudos foram feitos, incluindo principalmente a leitura completa do material Resumo Executivo de Itanhaém, Litoral Sustentável – Desenvolvimento com inclusão social realizado pelo Instituto Pólis com convênio com a Petrobrás.

Identificamos que a atuação no território seria fundamental para mapear as necessidades reais da população e definir as melhores estratégias de atuação.

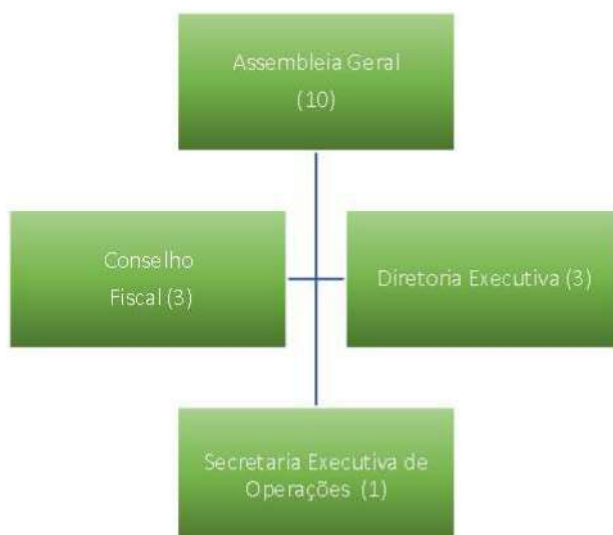
Conversamos com algumas associações e vimos que a grande maioria atuava com esporte, reforço escolar, outras com acolhimento de crianças e idosos, mas não conhecemos nenhuma que atuasse com transformação de comunidades.

2.0 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional tem a Assembleia Geral como o órgão máximo da Associação, sendo constituído por todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários e regimentais, todos com direito a voto, seguida pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Em novembro de 2021, foi elaborado e aprovado o regimento interno, onde definiu-se que a Secretaria Executiva seria o órgão executor dos objetivos sociais e responsável pela gestão da associação. Para tanto, nomearam a Sra. Tania Sawaya do Espírito Santo, administradora de empresas, pós-graduação em controladoria e mais de 30 anos de experiência atuando em empresa multinacional do setor privado como diretora executiva de operações e representante legal da associação com objetivo de organizar e estruturar a gestão da associação.

Estrutura organizacional em 2021



3.0 Finalidades Estatutárias

A Associação Sociedade em Ação tem por atividade principal atuar em **Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais (CNAE 9430-8/00)**, voltado às crianças e adolescentes e à família, com a finalidade de viabilizar a cobertura de riscos, vulnerabilidades, danos, vitimizações, agressões ao ciclo de vida, à dignidade humana e à fragilidade das famílias e indivíduos, podendo atuar ainda nas seguintes **atividades secundárias**:

9493-6/00 Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

9499-5/00 Atividades associativas não especificadas anteriormente

4.0 Objetivos Estratégicos

Curto Prazo:

- ✓ atuar no fortalecimento institucional do grupo
- ✓ buscar e firmar parcerias que contribuam para a realização das atividades junto ao território

Médio e Longo Prazo: Nossos objetivos sociais foram definidos levando em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda da ONU 2030, que representa um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, organizada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, buscando fortalecer a paz universal com mais liberdade.



Nossos objetivos sociais visam contribuir para o alcance de algumas dessas metas e sua construção se baseou no atendimento dos serviços de convivência social e fortalecimento de vínculos, conforme Tipificação Nacional do Serviços Socioassistenciais.

5.0 Recursos Humanos

Em seu ano de fundação, a associação contou com a disponibilidade de tempo de seus associados fundadores, que na grande maioria atuaram como voluntários em horários alternativos aos do trabalho remunerado.

Conforme previsto no regimento interno, qualquer contratação será feita inicialmente via MEI e somente com disponibilidade de verba, até que a organização tenha verba recorrente para contratar via outro regime trabalhista.

Para realização de pequenas atividades como pinturas, contou também com a colaboração de voluntários.

6.0 Infraestrutura

A entidade não possui sede própria, utilizou-se de diversos locais para reuniões de grupo, como casas de alguns associados, conferências on line e para atuar no território, utilizou espaço cedido gratuitamente por um casal de ex comerciantes que tiveram sua lanchonete fechada na pandemia para ponto de apoio e verificação de possível instalação de sede definitiva no território.

Utilizou-se de computadores, telefones celulares dos próprios associados, não adquiriu nenhum ativo imobilizado no ano de constituição.

7.0 Origem dos Recursos

Todas as despesas da associação, como custas de cartório para registro da documentação de fundação no cartório, locomoção para o território, cafés servidos em treinamento foram custeados pelos associados fundadores. Pequenas doações de materiais para pintura e tintas, doadas pelas tintas Coral.

Não houve despesas com advogado para assinatura do estatuto pois o mesmo foi redigido pelos próprios associados, que somente encaminharam para revisão e consideração da advogada, que atestou toda a documentação sem nada cobrar.

8.0 Público-Alvo

Por ainda não haver um plano de trabalho, o público-alvo foi bem diverso, atuamos junto à crianças e adolescentes, famílias, comerciantes (resolução conflitos) com pequenos projetos pilotos para mapeamento das características territoriais e assim definir quais atividades executar em 2022.

9.0 Descrição das Atividades

Conforme mencionado acima, o ano de 2021 foi um ano para estruturação da associação e atuamos fortemente no seu fortalecimento institucional.

Mesmo sem um plano de trabalho, achamos importante registrar o histórico do primeiro ano pois definir a estrutura organizacional da entidade, planejar seus objetivos de curto, médio e longo prazo foram essenciais não só para direcionar a equipe, mas para acelerar seu poder de atuação.

Ainda sem recursos, realizamos pequenos projetos pilotos durante o ano, atuamos em diversas frentes com o objetivo de integrar o grupo, conhecer suas limitações e potencialidades, habilidades de conseguir parcerias e interagir com a população e definir o território a ser trabalhado.

Estes projetos aconteceram de forma aleatória, sem grandes elaborações ou definições de metas, público-alvo e objetivos específicos.

Buscávamos apenas conhecer os territórios e aplicar algumas atividades que usaríamos como base experimental para a elaboração do plano de trabalho de 2022.

Foram eles:

5.1 Feira de Peixes do Baixo

Com base nos estudos realizados, vimos que todos os trabalhos deveriam priorizar Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo familiar e comunitário conforme previsto nos serviços de Proteção Social Básica da tipificação de serviços sociais. Se dentro dos nossos objetivos atuaríamos com transformação social de comunidades garantindo a boa convivência e promovendo a melhoria da qualidade de vida do cidadão, precisaríamos aprender a trazer o cidadão como protagonista e principalmente desenvolver habilidades de resolução de conflitos e de engajar pessoas.

Resolvemos então atuar na feira de peixes do Baixo. É um lugar lindo, às beiras do Rio Itanhaém, porém pouco cuidado pelos feirantes que mantém suas barracas lá.

Muitos dos que viram nossa ação infelizmente não entenderam o que havia por trás e resumiram nossa associação a pintar paredes.



Uma das integrantes do grupo conhecia uma das donas das barracas de peixe e foi nosso primeiro contato. Levamos a proposta de um trabalho colaborativo onde os feirantes se reuniram para reformar o banheiro, utilizado pelos próprios feirantes e trabalhadores e também pelos visitantes e que estava em situação precária, e nós faríamos a pintura. Sabíamos que ali tinha uma questão de convivência e de conflitos comerciais e que promover uma ação conjunta seria bem desafiador.

Convocamos uma primeira conversa através da feirante que conhecíamos e já neste momento tivemos a primeira dificuldade pois nem todos quiseram participar.

Escolhemos então um dia no final da tarde quando os trabalhos estavam se encerrando e fizemos a reunião com aqueles que aceitaram o convite. Fizemos a reunião no meio das barracas e aqueles que não quiseram participar ficaram nas suas barracas “trabalhando”, mas sabíamos que estariam ouvindo.

Falamos sobre as condições sanitárias e cuidados com o lugar, e que se todos mudassem aquele cenário, todos se beneficiariam, pois, além deles trabalharem em melhores condições, poderiam atrair mais clientes, aumentando as vendas e consequentemente aumentando a renda das famílias que ali trabalhavam.

Nossa estratégia de comunicação foi apostar naquele sentimento do “se eu não participar e der certo, vou ficar de fora e para trás”.

E foi o que aconteceu. Mesmo em meio a muitas discussões e desentendimentos conseguimos adesão de praticamente todos os feirantes (lado esquerdo onde a ação seria feita) e conseguimos transformar o lugar. Conseguimos apoio das tintas Coral para os trabalhos de pintura e revitalização, já testando nossas competências de articulação para conseguir parcerias.

Passamos por lá algumas vezes depois e sabemos que o relacionamento entre eles ainda não é muito amigável, mas o convívio em prol do bem comum e os cuidados com o lugar se manteve.

@sociedadeemacao_itanhaem 04/11/2021



3.2 Horta Comunitária

O trabalho de horta comunitária serviu não só para tratarmos de dois temas importantes indicados no Resumo Executivo, a segurança alimentar e fortalecimento de vínculos, mas também para vermos nossa capacidade de conseguir mais uma parceria e de atuar numa área desconhecida, mas fundamental para implementarmos no território e resolver uma das maiores vulnerabilidades sociais, a fome.

Conseguimos parceria com a Seminis Brasil, empresa do setor privado, tivemos apoio da Secretaria de Agricultura de Itanhaém e o engajamento de 4 Escolas: Ignês Martins, Eugênia Pitta, Bernardino de Souza Pereira e Milton Poitena além da Cooperativa de Reciclagem Coopersol.

@sociedadeemacao_itanhaem 13/11/2021



EM Eugênia Pitta

Escola Milton Poitena

EM Ignês Martins

EM Bernardino de Souza

Cooperativa Coopersol

Couve colhida da Horta

Navegamos pelo desconhecido pois não tínhamos experiência na área. Porém, com ajuda dos grandes parceiros e comprometimento de todos os beneficiários, conseguimos entregar todas as hortas, transformar espaços abandonados em lugares produtivos e bonitos e com certeza o maior objetivo: alimento saudável na mesa!

Entendemos que este trabalho é essencial e será melhor estruturado para atender as comunidades nos próximos anos.

3.3 Assessoramento e Defesa dos Direitos Sociais

Quando realizamos a horta na Cooperativa, vimos a situação precária de trabalho dos cooperados, pedimos para conhecer um pouco mais a respeito.

Foi então, através de uma conversa com a Presidente Roberta, que conhecemos toda a situação da Cooperativa e levantamos nosso primeiro diagnóstico.

Diagnóstico:

Localizada a Rua João Andrade Júnior, 400, a Cooperativa possui aproximadamente 15 famílias que vivem exclusivamente da coleta e venda de materiais recicláveis e o valor rateado entre os cooperados não era o suficiente para a sobrevivência básica destas famílias. Possuem dívidas pessoais contraídas para pagar despesas da cooperativa, não conseguem manter os custos de manutenção além da precária condição de trabalho dos cooperados, precisando de melhorias e adequação às normas de Saúde e Segurança do trabalho. Não possuem controles financeiros, anotando as informações sobre venda e pagamento aos cooperados em folhas de caderno que se perdem em meio a bagunça e falta de organização do escritório. O roteiro para que os caminhões façam a coleta é também feito em folhas de caderno dificultando a atualização, além de não ser muito eficiente com relação às rotas traçadas e dependendo da memória do motorista.

Identificamos que a cidade pouco conhecia ou praticava a coleta seletiva, nem mesmo nossa equipe, o que já foi corrigido de imediato, passando inclusive a fazer uso das nossas redes sociais para divulgação.

Os cooperados encontravam-se muito desanimados, falando em cancelar o Termo de Uso e devolver o espaço ao poder público. Informaram sobre a impossibilidade de não serem contratados pela Prefeitura devido a uma TAC e que entendiam que deveriam ser, uma vez que realizavam um serviço público.

Entendemos que poderíamos fazer uma intervenção e ajudá-los. De imediato, conseguimos realizar uma pequena pintura e arrumação no escritório com ajuda dos próprios cooperados (sempre trazendo o cidadão como protagonista), utilizando tintas recebidas em parceria com a Tintas Coral.

Neste momento criamos um vínculo com eles e iniciamos um processo de ganho de confiança e credibilidade.



@sociedadeemacao_itanhaem 08/11/2021

Identificamos a demanda, definimos a estratégia para solução sendo necessária a realização de um trabalho voltado ao fortalecimento institucional, capacitação profissional, campanhas de marketing para divulgação da Coleta Seletiva no Município e interações com o poder público para melhoria das condições de trabalho dos cooperados, se guiando nos princípios do atendimento social voltado ao assessoramento e defesa dos direitos.

O objetivo geral seria o de aumentar a receita da cooperativa e garantir sua continuidade de forma sustentável e melhorar a qualidade de vida dos cooperados, tirando-os da condição de vulnerabilidade e que fará parte do nosso plano de trabalho de 2022.

3.6 Capacitação Profissional

A Prefeitura de Itanhaém juntamente com o Sebrae promovem cursos constantes de capacitação profissional no centro do Empreendedor no Bairro Belas Artes (lado praia) porém a oferta de cursos nas comunidades (lado morro) é baixa.

Diante deste cenário, entramos em contato com o Sebrae e levamos o curso de empreendedorismo até o Jd. Oásis para testarmos a eficácia de cursos no território.



A adesão foi razoavelmente boa, podendo ser ainda melhor com maior divulgação quando a equipe estiver atuando diretamente no território.

Ocupamos uma sala cedida por uma moradora que usava como lanchonete e que fechou devido pandemia. O casal se encontrava em grandes dificuldades financeiras e foi quando identificamos uma oportunidade de auxiliá-los e ao mesmo tempo resolver uma questão para a associação: encontrar um espaço para formar o centro de apoio no território.

Neste encontro, trouxemos também a D. Vilma, já havíamos falado com ela em outra oportunidade e a partir dali, também passou a ser mapeada pelo nosso grupo como uma família que precisava de ajuda.

3.7 Família da Fernanda e do Paulo

O casal Fernanda e Paulo encontravam-se em dificuldades financeiras. A lanchonete deles fechou na pandemia e a Fernanda tinha conseguido uma oportunidade como diarista na casa de uma das colaboradoras do projeto. Ouvindo sobre a necessidade de espaço para atuar no Oásis, ela cedeu gratuitamente a sala pelo período que fosse necessário até que a organização pudesse pagar pelo aluguel.

Entendeu que após tanto tempo fechada, além das dívidas remanescentes devido pandemia, não teriam recursos para reabrir o negócio. Ficou acordado que a associação usaria então o espaço e buscaria algum recurso para pagar o aluguel o mais rapidamente possível, podendo assim ajudar a família com a geração de renda. Seria necessária uma pintura interna e na fachada para adequar o local. Por já estar praticamente no final do ano, as atividades se iniciariam no próximo ano.

3.8 Família da D. Vilma

Família residente no Jd. Oásis Localizada a Rua João Batista Duarte, 676, família de catadores que residem no valão. A pequena casa acumula material da reciclagem e se mistura aos poucos objetos pessoais da família. A filha adolescente precisa dormir no quarto com os pais pois não tem um quarto só para si. Possuem a preocupação com a geração de renda uma vez que devido idade (ambos estão com aprox. 60 anos) e já não tem mais disposição para puxar o carrinho da reciclagem. Nos comprometemos a incluí-los no plano de trabalho do próximo e auxiliá-los inicialmente na transformação visual da casa para que tivessem mais conforto e para que a filha adolescente tivesse um cantinho só para si. Pensaríamos também em como auxiliá-los com a geração de renda para que pudessem ter uma atividade mais condizente com a idade até que possam se aposentar.

Finalizando, tivemos algumas outras pequenas ações durante o primeiro ano.

O importante é que, atuando no território neste início de atividade social, pudemos entender que apesar da vulnerabilidade social ter sempre as mesmas causas, os diagnósticos são totalmente diferentes e as estratégias de atendimento para sua solução são as mais diversas possíveis conforme os casos pilotos acima.

Para o próximo ano, atuaremos em desenvolver estratégias para o atendimento e resolução da vulnerabilidade da família da Fernanda e Paulo, da D. Vilma e da Cooperativa de reciclagem.

Como a associação ainda não poderá captar recursos por não possuir 1 ano de constituição, dependerá de doações e da disponibilidade de tempo das colaboradoras, das quais, algumas também se encontram em dificuldades por falta de emprego, fazendo bicos e tendo o tempo limitado para atuação junto a associação.

10.0 Monitoramento

Após a realização das atividades, mantivemos contato com todos os beneficiados, porém por estarmos já no final do ano a análise dos resultados só constará no relatório de atividades de 2022.

11.0 Metas e Resultados

Por ser o ano de fundação, não houve a elaboração de um plano de trabalho com composição de metas e resultados esperados, porém podemos considerar que todo trabalho realizado durante o ano para constituir uma organização forte, estruturada desde sua fundação foi realizado com sucesso, sendo este trabalho ainda necessário para o próximo ano com a criação da estrutura administrativa e respectiva gestão.

12.0 Riscos e Oportunidades

12.1 Riscos

Durante a execução dos projetos pilotos, identificamos que a falta de tempo do grupo para se dedicarem às ações é uma questão importante a se levar em consideração.

Atuar no território após o expediente de trabalho de algumas colaboradoras ou nas horas vagas e a depender de voluntários se mostrou ineficiente e compromete não só a qualidade do trabalho como a entrega pretendida.

A definição das estratégias de captação de recursos será primordial para a sustentabilidade da associação e de suas atividades e já temos ciência da escassez da oferta de recursos pelo governo municipal, principalmente para as organizações sociais que trabalham com serviços de convivência social e fortalecimento de vínculos.

O fato de a associação ser nova também é um risco uma vez que a liberação de recursos principalmente os públicos dependem do tempo de existência. No âmbito privado, onde a oferta é maior, a dificuldade também existe, pois, a credibilidade na gestão e governança de ONG's, principalmente as novas não é das melhores.

Até que a entidade tenha recursos para remunerar uma equipe com regularidade, a construção do plano de trabalho de 2022 deve levar em consideração para sua execução essa limitação de tempo e recursos, o que reduz muito o poder de atuação no território e o alcance dos resultados esperados, o que é uma pena diante do quadro de vulnerabilidade social da cidade.

12.2 Oportunidades

Durante a execução dos projetos pilotos, vimos grande interesse por parte da comunidade local em participar dos projetos e houve uma grande empatia com as colaboradoras da associação.

Esse ponto é crucial pois temos como visão trazer o cidadão como protagonista, estando à frente da transformação social que tanto desejam.

Abriram suas portas, seus corações e depositaram grande confiança na entidade.

Outro ponto positivo e muito importante, é a formação educacional das colaboradoras do grupo. Todas com formação superior, competências multidisciplinares e complementares o que com certeza trará grandes benefícios para o fortalecimento institucional, acelerando seu desenvolvimento e crescimento.

Itanhaém, 20 de janeiro de 2022.



Sandro Caçador Braga

Diretor Presidente



Tania Sawaya do Espírito Santo

Representante Legal



Priscila Baralle Montemor

Presidente Conselho Fiscal